

Ainda o marechal e o cambio

Não somos pelo cambio baixo, mas sim pelo cambio estável. Estamos com o bom senso, que condemna a reforma da Caixa de Conversão no tocante à taxa cambial, porque reabriria a porta à especulação, que tantos males nos causou pelas constantes alternativas de altas e baixas em que ella fazia viver o cambio. A inovação do sr. Bulhões não nos traz proveito que não seja superiormente contrabalançado por muitos prejuizos. Pouco nos importa — como disse na sua plataforma o sr. Ruy Barbosa, que parecia, ao escrever, a prever os factos que estamos presenciando e os debates a que estamos assistindo — por agora, pelo menos, a elevação da taxa cambial. O que nos interessa é a sua estabilidade. E a reforma do sr. Bulhões não se limita à alteração da taxa de 15 para 16. Esta foi por elle accetida como uma transacção que provisoriamente attendesse a situação da Caixa, já com o maximo de deposito em ouro que lhe permitia a lei de sua fundação. O que o ministro da Fazenda pediu ao Congresso foi, em ultima analyse, a facultade para o governo, de levantar a taxa à medida que se lhe afigurasse conveniente. Era a taxa cambial nas mãos do governo, com o que recomendaria a época das flutuações constantes, dos saltaes infernaes do cambio, de recordações tão tristes para o commercio e para quantos vieram do estrangeiro com seus capitales afim de se estabelecerem aqui e aqui trabalharem para si, ao mesmo tempo que para o Brasil, para a sua prosperidade e engrandecimento.

E' com aquella taxa de 16 que um telegramma de Berna diz que o marechal Hermes está satisfeito. Mas esse mesmo marechal, segundo o telegramma do sr. Alcindo Guanabara, já se tinha declarado pela inopportuna de qualquer modificação na mesma taxa. Verdade é que antes, segundo telegramma de Paris, de 8 do corrente, elle opinava pela reforma, que depois considerou inopportuna. E' um ora diz sim e ora diz não que bem demonstra a completa ignorancia do presidente da Republica, que se diz eleito, a sua inconsciencia no tocante ao grave problema financeiro que neste momento se debate no paiz que elle se propõe a governar, e a cuja solução estão presos interesses de grande monta. O seu lado propriamente financeiro, o escanpado inteiramente como a um menino que ouvisse conversar sobre a materia; o lado politico é o que está atrapalhando. Si for pela manutenção da taxa de 15, contraria o governo, que interveio tão desenvoltamente no pleito eleitoral em seu favor; e o *Journal do Commercio* já lhe lembrou que isto era uma traição. Si for pela elevação da taxa, desgosta a muitos elementos que também concorrerão para a sua eleição, e antes de governo já levanta contra si a lavoura, a industria, em summa, todas as classes productoras do paiz.

O bom senso aconselhava os amigos do sr. Hermes, alistas e baixistas, a que lhe não provocassem o parecer em assumpto que tanto está agitando a opinião no paiz, e cuja solução, que não pôde satisfazer a todos, envolve interese de dinheiro, sempre os mais perigosos de offender. Mas, uns e outros, sentiram que para vencer precisavam da intervenção do marechal. Ser sabio alvitre, no caso, é decisivo. O sr. Nilo, este, já é sombria de governo. O Congresso pouco se importa com elle. O marechal, que o Congresso está resolvido a reconhecer e proclamar presidente, custe o que custar, sacrificando embora o direito do eleitorado que livremente votou ou a verdade eleitoral, já é para muita gente o presidente dos Estados Unidos do Brasil. O sr. Bulhões convenceu-se disto no passeio de propaganda pela sua reforma, que fez à Camara, e por essa convicção foi que julgou necessaria a palavra do marechal para vencer no Congresso. Dahi o trabalho com os correspondentes, na Europa, do *Journal do Commercio*, no sentido de obterem elles do marechal qualquer palavra que, logo transmittida para aqui, fosse recebida pela maioria parlamentar como o *mot d'ordre* no caso. Mas com o que não contavam o sr. Bulhões e os que tomaram parte nesse plano de mandar vir pelo telegrapho a opinião do marechal é que este fosse tão inepto ou tão inconsciente que num dia dissesse sim e no outro dissesse não.

Mais amigos são sem duvida esses que expozeram o marechal a taes incertezas e contradicções, reveladoras de uma levianidade e de uma ignorancia deplorabilissima, por incompreheensivos em qnta, provavelmente, pela victoria da força e da fraude, vae governar o Brasil quatro annos. Que se pôde esperar de um governo de tamanha incapacidade? E por que se degladiam em torno dessa giga-joga de opiniões do seu candidato à presidencia dos orgaos do herismo, que com isto só estão concorrendo para que mais se patenteiem a instabilidade do espirito do sr. Hermes, a sua facilidade de cunhar juizos conforme a força da suggestão que os provoca e o seu completo desconhecimento de questões financeiras e economicas?

Antes de assumir o marechal a presidencia da Republica já se está vendo e que será o seu governo. Elle já está provando, que razão assista a quantos combatam a sua candidatura, pela sua incompetencia para tão elevada função. Está provado mais que dessa

incompetencia não de abusar falsos amigos. Emfim, tudo mostra ao Brasil a calamidade que o espera, si se consumar a obra desastrosa dos politicos que foram tirar o sr. Hermes das suas funções de soldado, unicamente em que poderia servir patrioticamente ao Brasil, para pôr-lhe nas mãos inibições o supremo governo da nação, com que nunca sonhara, e que, si não fosse um ambicioso vulgar, não accetaria pois a sua consciencia devia tel-o advertido de que não está no caso de bem desempenhar-o.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Após algumas horas de sol, voltou, ontem, a noite, a chuva determinando uma queda extraordinaria na temperatura, cujos effectos foram: 20°8 e 16°9.

HONTEM

INTERIOR — Estre reunida a comissão de codificação das leis processaes. Foi rejeitado no Tribunal de Contas o contrato do governo com a Sociedade Anonima do Gaz para a iluminação da cidade. O sr. Bulhões nomeou a adjunta efectiva Laura de Vasconcellos Albrantes, professora primaria e concedeu 30 dias de licença a professora primaria Gledia Maria dos Santos e 30 dias à adjunta efectiva Olga Berem Ramalho e 4 substituta Carolina de Mattos Lobo.

EXTERIOR — Os jornalistas francezes fizeram varias manifestações em homenagem às victimas do commisso. A chuva pavorosa tempestade sobre toda a região do Rhod. Chegaram a Cagliari o rei Victor Manoel e a rainha Helena. Chegaram a Spezia os excursionistas tuos. Realizaram varias experiencias os aviadores francezes Frey e Alatiel. O imperador Guilherme partiu de Londres para a Alemanha.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Guerra, da Marinha, da Fazenda e da Justiça.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Francisco Salles, Victorino Monteiro e Rosa e o sr. Bulhões. Chegaram a Rio de Janeiro, para o tor de seguir, para a Europa, deputados Alvaro Buelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira.

gressistas, se comoviam muito esses telegramas. A opinião geral é que deviam os chefes heristas telegraphar ao marechal pedindo-lhe que não mais se pronunciasse pela taxa de 16, e sim que se calasse e mntivesse a mais completa reserva sobre assumptos de governo e de administração. Os mais decididos partidarios da candidatura militur sentem a ridiculo em que tem lançado o sr. Hermes, esses que andam a especular com a sua intervenção no caso da taxa, arrancando à sua innocencia pareceres disparatados. Alguns confiam que a presença do sr. Fonseca Hermes, expellido aqui para acompanhar o irmão, comoverá para que não continue o abuso que andam a fazer do inepto soldado.

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular o ministro plenipotenciario do Imperio do Japão, que de volta da viagem que fez ao seu paiz foi apressar-lhe cumprimentos.

Com o presidente da Republica teve hontem demorada conferencia o abade do Mosteiro de S. Bento, frei Gaspar Lefevre.

Ao que ouvimos de pessoas autorizadas, não resultou dessa conferencia accordo de qualquer especie entre a ordem dos frades beneditinos e o governo.

Ambos se mantêm irreductiveis, o governo querendo fazer no morro as obras necessarias para a ponte de ligação entre o continente e a ilha das Cobras, os frades em não permitirem que essas ligações se façam a fio — e em querermos reivindicar o immovel a que se julgam com direito e que, no seu entender, lhes foram em tempo arrebatados pelo Estado.

Uma commissão de professores do 1° e 2° annos do curso nocturno da Escola Normal esteve hontem no palacio do governo, aonde foi agradecer ao presidente da Republica os bons officios empregados pelo chefe de Estado em favor do restabelecimento do referido curso.

A mesa do Conselho Municipal requereu ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal a intimação do prefeito, para sciencia de que, pelo parecer n. 5, deste anno, aprovado na sessão de 14 do corrente, exonou o cargo de director geral da Secretaria do Conselho o dr. Francisco Antonio da Silveira, assumindo interinamente esse cargo o official maior Antonio Henrique Caetano da Silva, de accordo com o regulamento.

Foram intimados o 2° procurador dos Feitos da Fazenda Municipal e o prefeito, conforme as certidões que publicamos abaixo: "Certifico que intimei o sr. coronel prefeito do Distrito Federal por todo o conteúdo da presente petição, que de tudo bem sciencia fidei, e dei conta fidei e entreguei os officios. O referido é verdade, do que dou fei. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910. O official do Juizo Alfredo da Costa Soares."

"Certifico que intimei o sr. dr. 2° procurador dos Feitos da Fazenda Municipal para sciencia do requerimento da mesa do Conselho. O referido é verdade, do que dou fei. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910. O official do Juizo Alfredo da Costa Soares."

O presidente da Republica dirigiu hontem uma mensagem ao Senado submettendo a sua approvação os actos do poder executivo nomeando o dr. David Campista ministro plenipotenciario na Suécia e Dinamarca, e o dr. Augusto Cockrane de Alencar ministro residente no Mexico.

O Elair do Mastroc é o unico que cura quando todos rapidamente.

Por não estarem os pedidos devidamente instruidos, a 1ª Camara da Corte de Appellação não tomou conhecimento dos haberes pagos imputados em favor de Antonio Pinto Custodio, José Joaquim de Aguiar, Delphino Francisco de Almeida, Alvedo Rodrigues, Gervasio Ferreira, Joaquim Duarte, João Luiz de Aguiar, Waldemar Fonseca, José Maria Boaventura, José Borelli e Manoel Varella, que allegavam estar presos sem justa causa, à disposição do chefe de policia.

Quanto a identico pedido em favor de José Oliveira e Leandro Nascimento, foi julgado prejudicado por já terem sido os pacientes postos em liberdade.

Essencia Passos. No rheumatismo como por encanto.

Lê-se no Commercio de S. Paulo: "Continua a provocar vivos protestos o chamado trem de luxo, composto de vagões já postos de parte, por impraticaveis antes de serem de luxo.

Os viajantes do Central, que embarcam antes de conhecer os carros, ou que são forçados a fazer a pela hora impropria do outro nocturno, vêm, através dos solvantes da viagem, em uma cama estreitissima, a que se communicam, pelo estrado de arame, todas as vibrações do carro, praguejando e lamentando a sorte que os atirou a tão affrontoso luxo.

Alguns privilegiados, a que cuidadosamente se destinam carros especiais, não podem verificar a injustiça da applicação de uma tarifa aggravadissima para viagem em carros pobres.

O sr. dr. Frontin que se metta num dos carros que a Central impõe ao publico como luxo, para avaliar das torturas que está infligindo aos passageiros.

Basta dizer que os carros de luxo são muito inferiores aos dormitorios dos nocturnos communs.

E, si ha quem duvide, que vá ao Norte examinar os carros do trem que se creou simplesmente para não ser modificado o horario mal feito.

Do capitão Espirito Santo Cardoso, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, recebemos a seguinte carta: "A notitia de que devesse os trabalhos realizados em Gericim carceris de accretar apenas que quem os tem dirigido não é o humilde signatario destas linhas e sim quem presentemente commenda o esquadra de trem de aqueducto. O meu consorcio tem sido insignificante ali e não merece absolutamente as honras da referencia que fizesse e que agrada-me mais si a outros não pertencesse, como acontece. Sou, entretanto, muito reconhecido à intenção de quem tecer os louvores que a noticia encerra.

Manteve e suas de baile. Paletas de drap e capas de lã dos Pyrinés; Paletas e blusas de malha de lã; Costumes tailleur, modelos novos; Tecidos de lã, alta novidade. Visitem, comprem, sem custar o "AO 1° BA- RATEIRO" de Avenida Central.

Procuramos o sr. Brocardo Elpidio de Carvalho, socio principal da firma Brocardo de Carvalho & C. para nos pedir noticias semos ter sido a liquidação da mesma firma concluida, e não decretada, como por engano, disseram sabido ultimo.

Fazendas e armario. Não comprem, tem verificar os nossos preços. RUA DA GUITANDA, 27, antigo Sobrado.

A sinceridade delles

Está em foco a politica financeira do marechal Hermes. O sr. Alcindo Guanabara e o *Journal do Commercio* encarregaram-se de agital-a pelos arames telegraphicos. Cada dia que passa, mandam-nos do velho mundo mais uma opinião do marechal acerca do cambio. Essas opiniões variam, segundo as cidades de que são expeditas.

Entre o marechal e o officialismo economico do sr. Nilo Peçanha, tão heroeicamente defendido pelas astucias do ministro Bulhões, parece que se alarga, neste incerto momento, um abarço de duvidas. O *Journal do Commercio*, ardente paladino da elevação da taxa cambial, já heroeicamente proclamou a candidatura do sr. Hermes uma calamidade nacional, no caso do illustre doutorador do rebuque se não sujeitar aos pensamentos do actual governo.

Do marechal não se sabe exactamente qual é a opinião a respeito do momento assumpto. Os telegrammas contradictorios que obstinadamente nos chegam de diferentes procedencias, demonstram que, si ao sr. Hermes é difficil ter uma opinião sobre isto ou sobre aquillo, mais difficil se antolha aos pesquisadores dos seus gestos e das suas palavras saber com positiva certeza qual seja essa opinião.

Nasceu dahi a interessante controversia em que se empenham os partidarios da taxa actual e os preconizadores da proposta do sr. Bulhões. Cada agrupamento porfia em que o marechal adopte as suas idéas.

E assim que o sr. Hermes, passando o espirito pelos educados ambientes europeus, vê-se requisitado simultaneamente por duas escolas financeiras. Aos perguntadores impetentes que o assaltam nas estradas de ferro poderia o marechal dizer simplesmente: — "O que penso do cambio? Leiam a minha plataforma!"

Era uma linda resposta. A plataforma do sr. Hermes, dada à publicidade aos vinte e sete dias de dezembro do anno passado, allude, de uma maneira clara, inopismavel, à situação financeira do paiz.

"Em materia financeira — pondera o illustre candidato — julgo perigosas quaisquer innovações precipitadas." Quando estas palavras foram escriptas e entregues à publica publicação dos jornaes diários, não faltaram aos logares-tenentes que o sr. Nilo sustenta na imprensa tentos bastante economicistas para louval-as. Este mesmo *Journal*, que hoje commanda as hostes disciplinadas da cruzada bulhonense, não julgou oportuno manifestar, naquelle momento, a sua abalizada censura aos propositos que o candidato de maio externara na vespera, após a farta ceia do Theatro Municipal.

O sr. Hermes, como o desejo evidente de deixar bem explicitas as suas idéas, accentuava ainda:

"Os ultimos governos, mesmo em luta com as consequências de erros de natureza politica e administrativa que perturbaram a applicação normal dos negocios publicos, têm-se preoccupado sempre com a valorização do meio circulante, como demonstra a criação feliz dos fundos combinados de resgate e de garantia."

Qualquer admirador intelligente do marechal descobria nesta affirmacão o criterio que o seu candidato se firmava para encantar problemas de tão comprovada relevancia. O mais interessante é que, depois disto, ainda haja alguem, de sufficiente mal fé, bradando contra o sr. Hermes por estar accendendo coisas que o sr. Ruy advoçava no seu programma de governo. Como si essas coisas não figurassem tambem no proprio programma do marechal! Como si essas coisas não constituissem uma das mais rutilantes demonstrações de tacto politico, diante das quaes os devotos do herismo em tempo se ajoelham!

Estamos, pois, no dominio da ignorancia, mais da ignorancia por conveniencia, que apaga da memoria das partidarios do marechal as proprias expressões com que elle se externou acerca de determinado problema.

A truculencia avalanche de telegrammas que nos chega só tem um intuito: sophismar nas idéas do sr. Hermes, ou, melhor, desvirtual-as, abastardal-as, corrompê-las, annullal-as.

O sr. Bulhões, enfatuado sem duvida pelo telegramma que o marechal dirigiu aos srts. Rothschilds louvando a politica financeira do ministro do sr. Nilo, julgou-se no dever de abrir as angustias aas, dando ao candidato outras inspirações sobre a materia. Mas é uma profunda má fé o que os heristas officiaes demonstram. Elles pretendem que o marechal abra mão da sua palavra de honra, solenemente dita ao paiz em vinte e seis de dezembro passado. Queriam estafar o documento basico em que o sr. Hermes sustentou ou imaginou sustentar a sua candidatura; querem reduzi-lo a um luncoco de papelão, que pôde se esfarralhar à vontade. Será isto correcção? Será isto lealdade? Será isto disciplina partidaria?

O sr. Nilo, que fez pelo marechal aquelles excellentes serviços do 1° de março, concorrendo tambem para a desmoralização do programma de governo que tantos encontros mereceu da imprensa officiosa. E é este o pessoal que vive a jurar fidelidade ao candidato de maio!

Si quizermos, portanto, ser coherentes, acreditando na sinceridade com que o marechal escreveu a sua plataforma, havemos de convir que, no meio da confusão noticiosa onde se perde o seu exacto pensamento a respeito da projectada elevação da taxa, quem vive, afinal, a ter razão é o sr. Alcindo Guanabara. O raciocinio do sr. Alcindo, e não os varios raciocinios do *Journal*, é que é o mais acceptavel.

O sr. Hermes, neste particular, está dentro do circulo de ferro do seu programma de governo. Faltar à palavra documentada e expressa perante a assembleia dos politicos que lhe sustentaram a candidatura é mentir aos proprios suffragios que lhe foram dados, e não conformar-se a dedicação das penhas que lhe fabricaram as actas illas.

Poderemos esperar do marechal a fidelidade ao seu compromisso de vinte e seis de dezembro, compromisso que, para ser mais solenne, necessitou ser lido primeiro ao compoheiro de chapas que lhe deram? Estamos no terreno das conjecturas. A nossa probabilidade mathematica, impellido de atenuar qualquer hypothese sem sentido.

Uma coisa, porém, já vimos: a sinceridade

pressa com que o sr. Fonseca Hermes, irmão do candidato de maio, afivelou as malas para a Europa, depois de uma conferencia com o sr. Bulhões...

O antigo quartel do 7°, ali no largo da Batalha, é um parthenon detestavel, que cumpre ser arrazado, em nome dos principios e progressos da hygiene e da estetica. Lá isso, não ha duvida. E o Ministerio da Fazenda, tomando-o agora à sua propriedade, por transference do Ministerio da Guerra, andou, por certo, muito bem, pensando em demollo-o ou reconstru-lo, conforme annunciou.

Mas só não concordamos é com este particular: a peremptoria intimação de vinte dias para que os actuaes moradores deixem o proprio vasto.

Dá-se, com effecto, o seguinte: ali moram, de ha muito, dezenas de viúvas de officiaes, quasi todas com filhas, muitas moças; nada pagam pela residencia e mesmo difficilmente o poderiam fazer, uma vez que a maioria perde os saldos na importancia de... 15, 20, e 30 mil meias, com o que se vão difficilmente sustentando.

Assim, parece-nos, que será impossivel a essa gente — que aliás avulta — achar commodos ao alcance da sua modestissima bolsa, em menos de um mez de prazo! Onde vão essas senhoras acharem domicilio, de prompto, que as suas posses miseraveis logrem pagar?

O que se trata de pedir ao governo, portanto, unicamente isto: ter um pouco de contemplação com aquellas infelizes, concedendo-lhes um espirito de tempo, um pouco maior para o seu desalojamento.

A 85 e 18000 Cobradores de algodo. 85000 la (casal). 18000 Casa Ramier.

Chapelaria Moffa --- Gonçalves Dias n. 65.

O dr. Sarakia Junior, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, a requerimento do dr. Aristides Lopes Vieira, advogado da Sociedade União dos Proprietarios, concedeu mandado de manutenção a Telmo do Couto Reis e outros, proprietarios do predio n. 67 da rua de Misticordia, contra a Prefeitura Municipal, que os intimou a despejar o dito predio no prazo de oito dias.

Retailhos e saldos. Hoje grande venda de retailhos e saldos --- Casa Ramier.

Perante o dr. Pires de Albuquerque, juiz federal da 1ª vara, Antonio Alves do Valle propoz uma acção summaria especial, na qual pede a annullação de uma intimação da Souda Publica, contra o predio de sua propriedade no beco do Moura, n. 1.

O feito foi distribuido ao 3º procurador.

Artigos para agasalho. O maior sortimento em blusas de malha de lã e Paletas de malha de lã. AGUA DE OURO—169, Ovidor.

Foi devidamente registrado hontem, no Tribunal de Contas, o contrato renovado pelo governo com a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, para a illuminação da cidade.

Das clausulas 30 as de ns. 9 e 30 tiveram registro parcial.

A n. 9, na parte em que confere a contratante as reduções e vantagens que foram feitas à Estrada de Ferro Central do Brasil, o que importa em novos juros para o Thezouro, e que consistem em redução de receita, a que só acto expresso do Congresso Nacional pôde dar autorização e inerte na censura do n. 37 do art. 22, da lei n. 957, de 27 de dezembro de 1902, restaurado nos artigos 36 da lei n. 1.697, de 30 de dezembro de 1906, e 29 da lei n. 2.090, de 31 de dezembro de 1908.

A clausula 30, na parte em que se possa comprehender a isenção de direitos, do n. 11 do artigo 2º da lei n. 2.035, de 29 de dezembro de 1908, que não se adaptam ao objectivo da exploração do contratante e na parte que estipula a isenção de impostos municipaes, o que excede a competencia da União, entidade de direito publico diversa da Municipalidade.

Os casos e prazos de reversão estabelecidos na clausula 42 do contrato de 14 de dezembro de 1899 ficaram mantidos; a alteração que se faz na clausula 43 do novo contrato, de tres para dois mezes, importa em onus para a União, por isso que aprecia redução do tempo em que o deposito dos objectos do custeio da illuminação constitue titulo favoravel à reversão dos mesmos objectos à União.

CASCATA. Cozinha de primeira, ordem e vinhos especiais. Aviso importante.

Não tendo sido possível à Casa Colombo satisfazer com a primeira venda de bonificação de sobretodos de casaca de lã a 295 sino a uma pequena parte de sua freguezia, viu-se na necessidade de preparar uma segunda venda deste artigo, que terá logar em 6 de junho.

Como na anterior, só no dia, das 8 horas da manhã às 6 da tarde, serão vendidos por este preço, e para que todos aproveitem, que ainda não se supriram possam aproveitar dila, a cada freguezia só é permitida a aquisição de um.

IDEALINA Superior a todo o pó de arroz.

Pingos e Respingos

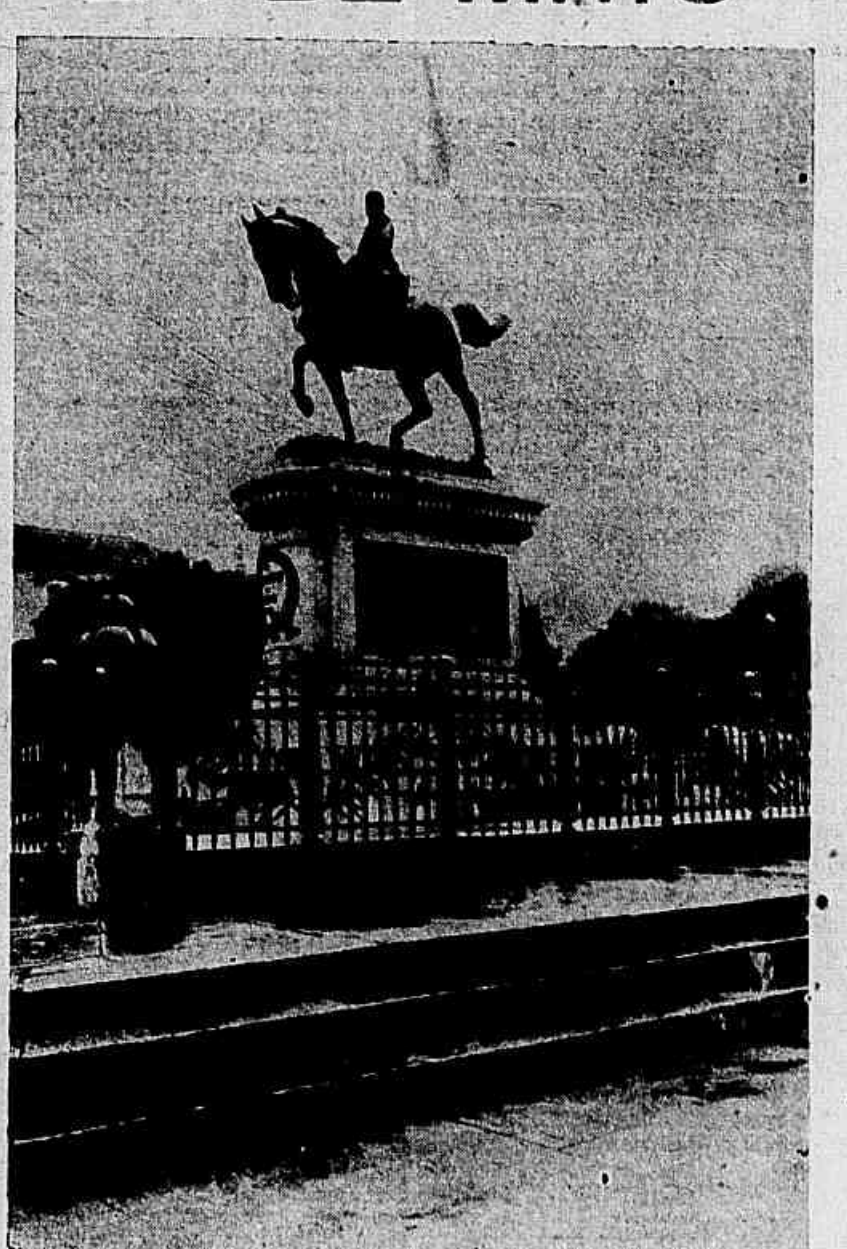
O nosso illustre collega d'O Seculo deu hontem uma tunda mestrada no Carlos Peixoto, por se achar este ainda na Europa...

Justitia da mesma materia, porém, lemos o seguinte: "Porte de dilação para a Europa o sr. conselheiro Ruy e Silva. S. ex. pretende estar de volta no mez de outubro. Só, sem mais nada..."

Disse uma correspondencia de Portugal que o Chancelier foi estrepandamente valado em Lisboa.

Tranquilize-se e correspondente: aqui, não tardará a acontecer a mesma coisa...

24 DE MAIO



Não só a alma brasileira, vibrando as memórias harmonias do seu patriotismo e o mais justo dos seus enthusiasmos, cabe festejar a gloriosa data que hoje passa, a destacar-se na historia patria em caracteres de acção. A nossa gloria militar não deixaria de existir, sem o facto espantoso de Tuyuty. O que nos acode a memoria, ao recordar a data festejada, é que, após 24 de maio, Solano Lopez comecou enfim não poder lutar vantajosamente com o seu inimigo, porque, enquanto as tropas deste pareciam procurar as balas, arrastadas pelo ceo anelou de levantar o nome e os creditos da patria, já os soldados da facção opposta, apenas entravam em pugna ao mando indiscutivel de um ditador: e com o desmanho do proprio ditador, para logo correr, respicava mais desgastada toda a America do Sul.

Por isso, 24 de maio é uma data que transcende para o seio de todos os povos do continente sul-americano tão unido na estrutura das rochas que o integraram, como na função politica e social que lhe incumbiu, perante o concerto das nações cultas do universo. Por isso, as intensas galas brasileiras se associam hoje "nas mais docemente extensas. Não é um simples acontecimento historico de uma luta sangrenta, que ora doecemos comemorar, mas sim um facto que teve repercussão mais alta, que mais fundo falou ao coração de um largo trecho do mundo, cujo sonho redobrado é a realização das conquistas da paz: e por esse mesmo facto, o fremlo que hoje talvez faça estremecer as campinas verdejantes da nossa terra, deve ir-se, propagando, quier aquelle outro que parte das cordilheiras andinas e dos pampas do extremo sul-americano.

A data de hoje, destarte, deixa de ser um dia de festa apenas para a nossa nacionalidade.

Com effecto o que a cada novo 24 de maio nos ocorre, a nós protegidos pela cruz de estrelas aberta sobre o céu da nossa terra, com os seus braços de luz, não são apenas os episodios cruentos da maior das nossas batalhas em campo, e de cuja pejeja

E, havendo de nossa parte um proceder energico, mas em perfeito accordo com a nossa civilização, será mais digna a nossa attitudde que si, em patriotico delirio, nos atirássemos a revanches violentas contra a bandeira dos que ora nos offendem.

O melhor é, portanto, um pouco de calma.

O telegramma a que nos referimos, e que narra o facto de Rosario, é o seguinte: Buenos Aires, 23 — No Rosario da Santa Fé, hontem, um grmo de exaltados arrancou e rasgou a bandeira brasileira que se achava no Café Paulista. A autoridade local ordenou a prisão dos culpados e mandou o consulado do Brasil naquella cidade, como medida de precaução.

O incidente não teve maiores consequências.

A' ULTIMA HORA

Logo que comecaram a circular as primeiras noticias do ultraje à bandeira brasileira, na Avenida, à 1 da madrugada, iniciou-se um movimento desmudo de populaes.

Vivava-se o Brasil, dando-se mortes à Republica Argentina e a Estanislau Zeballos.

Logo uma bandeira brasileira foi amarrada a um mastro improvisado, e um rapaz, empunhando-a, por-se à frente do grande grupo que então já havia.

O grupo comecou a se movimentar, percorrendo a Avenida, dobrando a rua do Ouvidor e entrando na rua 1ª de Março.

— Morra a Argentina! — Ao consulado! Ao consulado! O consulado estava guardado por guardas civis.

Podiam, então, ser duas horas da madrugada. A guarda civil era imponente para conter a exaltação popular.

A BATALHA DE TUYUTY

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE

Varias notas

— Este o programa das festas que se realizam hoje, em comemoração do 44º aniversário da batalha de Tuyuty, e promovidas pela Associação Mantenedora do Orphanato Osório.

As 6 horas da manhã, realizará-se, em torno da estatua, solene alvorada.

Por um requinte de gentileza, a gloriosa marinha de guerra, por intermédio do almirante Alexandrino de Almeida, ministro desta pasta, se associará a esta alvorada.

Bandeiras de guerra, correntes e tambores do Exército e da Armada a executar, sendo os toques regulamentares feitos alternadamente pelas referidas bandeiras, imprimindo assim ao acto uma solenidade pouco comum.

Em mesmo tempo, diversas bandas de música militares, alinhadas no palácio presidencial e nas residências das altas autoridades militares do Exército e da Armada.

Terminada a alvorada, a Associação, representada pela sua diretoria, depositará no pedestal da estatua uma riquíssima coroa de louros.

Logo depois, terá lugar a marcha e continência das bandeiras.

O general Castano de Faria, comandante da 9ª região de inspecção, reconhecendo as vantagens de ser introduzida no nosso Exército a comemoração cerimonial das bandeiras, tão em uso nas forças militares da Alemanha, entendeu dever este anno reproduzir a tradição, porém, mais realce e imponência.

Todos os corpos do Exército se apresentarão à acção da 9ª região: cavalaria, infantaria, artilharia, e os de cavalaria, uma esquadra; os de artilharia, uma bateria; representando respectivamente as unidades táticas a que pertencem o regimento e grupo.

Essas forças concentrar-se-ão na praça Osório de Novais, em volta da quadra lateral, sob o commando de um official superior.

A hora conveniente, os soldados desfilarão em frente à força e irão postar-se em torno da estatua, guarnecendo-a.

Em seguida, no ritmo grave da banda de música, marchando as bandeiras desfiladas no vento, até ao sopé da estatua; ganhando os degraus que a corrompem, as bandeiras inclinar-se-ão, cruzando-se entre si.

Nesse momento todos os clarins, cornetas e tambores tocarão marcha latida e as bandeiras de guerra a hymno nacional.

A bateria de artilharia do regimento de artilharia montada, postada no cás Planchon, dará as salvas regulamentares.

A essa marcha se associarão igualmente, tomando parte na continência das bandeiras, a marinha nacional, representada no Batallão Naval, e os corpos de Marinheiros Nacionais, a Força Policial, constituída numa companhia de infantaria e num esquadra de cavalaria, evocando assim a memória do bravo corpo de Perinatenses (31º de voluntários) que tão heróicamente se batem nos campos do Paraguay.

Uma companhia do Tiro do Leme tomará igualmente parte na formação.

É provável que a Guarda Nacional civil, também um contingente a essa patriótica marcha, recordando a bravura e o heroísmo dessa milícia nos pântanos de Tuyuty.

Em seguida desfilarão em torno da estatua, as forças de honra, e a estatua será coroada pela general Bormann, ministro da Guerra.

Os pavilhões levantados pela Prefeitura nas faces do quadrilátero serão fogueiras de guerra, e as famílias e as pessoas gráficas que se dignarem assistir a esta homenagem prestada ao legítimo Osório, não há convites especiais para essas pavilhões.

Às 10 horas da tarde, será servida, numa das salas do edificio onde funcionou o Repartido Geral de Estatística, um almoço aos veteranos do Paraguay, o qual será presidido pelo general Bormann, ministro da Guerra.

A entrada é pela rua Sete de Setembro. Não há o vestíbulo como a sala destinada à recepção serão transformados num artistico hotel, graças aos esforços do dr. Julio Furtado.

Comunicações de todos os corpos e repartições militares de terra e mar, assistido a esse respeito, sendo franca a entrada às distintas famílias que se dignarem realçar com a sua presença essa solenidade em honra aos velhos defensores dos brios nacionais.

Às 3 horas da tarde, desfilarão em torno da estatua os alunos das escolas municipais, cerca de mil, cantando o hymno da bandeira.

Das 5 horas da tarde às 10 da noite, estarão nos pavilhões diversas bandas de música militares. Às 15 horas de Novembro será profusamente iluminada.

Às 18 horas da tarde, realizará-se uma sessão solene comemorativa da batalha de Tuyuty, com a assistência do presidente da República, ministros do Estado, prefeito municipal e altas autoridades da República.

Será o maior official e coronel reformado do Exército e veterano do Paraguay, dr. Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Seguir-se-á um bellissimo concerto vocal e instrumental, sob a regência do conceituadissimo maestro F. Mallo, tomando parte festejadas artísticas e distintas senhoras da nossa alta sociedade.

A fachada do quartel general do Exército será fogueira iluminada.

A diretoria do Orphanato Osório pede aos seus compareceres a sessão em 4º uniforme e armados; e as exmas. senhoras sem chapéu.

Aos seus associados dirigiu convites pelo Correio, deixando de fazer os quanto aos socios exmas. residências ignoram. A estes, e aos que, por qualquer circunstancia, não tiveram recebido seus convites, roga-se procurem na sede da associação, à rua do Ouvidor n. 20, até o meio-dia de hoje.

— O general José Christino, chefe do departamento da Guerra, publicará o seguinte "Boletim do Exército":

Publicado, com conhecimento do Exército e devida execução, o seguinte:

Não pôde o Exército nacional esquecer a gloriosa batalha de 24 de maio de 1866. E, passado 44 annos do memorável feito militar, em que a heróicidade dos brasileiros se revelou, de honra incontestável e fulgurante, a nossa história.

Hoje, portanto, ao cabo de tantos annos que já rolaram pela curva do tempo, é necessário que meditamos sobre os acontecimentos da grande batalha, apparelhando-nos para os dias de amanhã, e assim rendendo justa homenagem inextinguível e fulgurante aos mortos dos campos de Tuyuty.

— O concerto da Associação Mantenedora do Orphanato Osório será realizado hoje, no salão do Jermal do Commercio, com o seguinte programma:

1.º H. Mallo, Tiro do Leme. 2.º H. Mallo, Tiro do Leme. 3.º H. Mallo, Tiro do Leme. 4.º H. Mallo, Tiro do Leme. 5.º H. Mallo, Tiro do Leme. 6.º H. Mallo, Tiro do Leme. 7.º H. Mallo, Tiro do Leme. 8.º H. Mallo, Tiro do Leme. 9.º H. Mallo, Tiro do Leme. 10.º H. Mallo, Tiro do Leme. 11.º H. Mallo, Tiro do Leme. 12.º H. Mallo, Tiro do Leme. 13.º H. Mallo, Tiro do Leme. 14.º H. Mallo, Tiro do Leme. 15.º H. Mallo, Tiro do Leme. 16.º H. Mallo, Tiro do Leme. 17.º H. Mallo, Tiro do Leme. 18.º H. Mallo, Tiro do Leme. 19.º H. Mallo, Tiro do Leme. 20.º H. Mallo, Tiro do Leme. 21.º H. Mallo, Tiro do Leme. 22.º H. Mallo, Tiro do Leme. 23.º H. Mallo, Tiro do Leme. 24.º H. Mallo, Tiro do Leme. 25.º H. Mallo, Tiro do Leme. 26.º H. Mallo, Tiro do Leme. 27.º H. Mallo, Tiro do Leme. 28.º H. Mallo, Tiro do Leme. 29.º H. Mallo, Tiro do Leme. 30.º H. Mallo, Tiro do Leme. 31.º H. Mallo, Tiro do Leme. 32.º H. Mallo, Tiro do Leme. 33.º H. Mallo, Tiro do Leme. 34.º H. Mallo, Tiro do Leme. 35.º H. Mallo, Tiro do Leme. 36.º H. Mallo, Tiro do Leme. 37.º H. Mallo, Tiro do Leme. 38.º H. Mallo, Tiro do Leme. 39.º H. Mallo, Tiro do Leme. 40.º H. Mallo, Tiro do Leme. 41.º H. Mallo, Tiro do Leme. 42.º H. Mallo, Tiro do Leme. 43.º H. Mallo, Tiro do Leme. 44.º H. Mallo, Tiro do Leme. 45.º H. Mallo, Tiro do Leme. 46.º H. Mallo, Tiro do Leme. 47.º H. Mallo, Tiro do Leme. 48.º H. Mallo, Tiro do Leme. 49.º H. Mallo, Tiro do Leme. 50.º H. Mallo, Tiro do Leme. 51.º H. Mallo, Tiro do Leme. 52.º H. Mallo, Tiro do Leme. 53.º H. Mallo, Tiro do Leme. 54.º H. Mallo, Tiro do Leme. 55.º H. Mallo, Tiro do Leme. 56.º H. Mallo, Tiro do Leme. 57.º H. Mallo, Tiro do Leme. 58.º H. Mallo, Tiro do Leme. 59.º H. Mallo, Tiro do Leme. 60.º H. Mallo, Tiro do Leme. 61.º H. Mallo, Tiro do Leme. 62.º H. Mallo, Tiro do Leme. 63.º H. Mallo, Tiro do Leme. 64.º H. Mallo, Tiro do Leme. 65.º H. Mallo, Tiro do Leme. 66.º H. Mallo, Tiro do Leme. 67.º H. Mallo, Tiro do Leme. 68.º H. Mallo, Tiro do Leme. 69.º H. Mallo, Tiro do Leme. 70.º H. Mallo, Tiro do Leme. 71.º H. Mallo, Tiro do Leme. 72.º H. Mallo, Tiro do Leme. 73.º H. Mallo, Tiro do Leme. 74.º H. Mallo, Tiro do Leme. 75.º H. Mallo, Tiro do Leme. 76.º H. Mallo, Tiro do Leme. 77.º H. Mallo, Tiro do Leme. 78.º H. Mallo, Tiro do Leme. 79.º H. Mallo, Tiro do Leme. 80.º H. Mallo, Tiro do Leme. 81.º H. Mallo, Tiro do Leme. 82.º H. Mallo, Tiro do Leme. 83.º H. Mallo, Tiro do Leme. 84.º H. Mallo, Tiro do Leme. 85.º H. Mallo, Tiro do Leme. 86.º H. Mallo, Tiro do Leme. 87.º H. Mallo, Tiro do Leme. 88.º H. Mallo, Tiro do Leme. 89.º H. Mallo, Tiro do Leme. 90.º H. Mallo, Tiro do Leme. 91.º H. Mallo, Tiro do Leme. 92.º H. Mallo, Tiro do Leme. 93.º H. Mallo, Tiro do Leme. 94.º H. Mallo, Tiro do Leme. 95.º H. Mallo, Tiro do Leme. 96.º H. Mallo, Tiro do Leme. 97.º H. Mallo, Tiro do Leme. 98.º H. Mallo, Tiro do Leme. 99.º H. Mallo, Tiro do Leme. 100.º H. Mallo, Tiro do Leme. 101.º H. Mallo, Tiro do Leme. 102.º H. Mallo, Tiro do Leme. 103.º H. Mallo, Tiro do Leme. 104.º H. Mallo, Tiro do Leme. 105.º H. Mallo, Tiro do Leme. 106.º H. Mallo, Tiro do Leme. 107.º H. Mallo, Tiro do Leme. 108.º H. Mallo, Tiro do Leme. 109.º H. Mallo, Tiro do Leme. 110.º H. Mallo, Tiro do Leme. 111.º H. Mallo, Tiro do Leme. 112.º H. Mallo, Tiro do Leme. 113.º H. Mallo, Tiro do Leme. 114.º H. Mallo, Tiro do Leme. 115.º H. Mallo, Tiro do Leme. 116.º H. Mallo, Tiro do Leme. 117.º H. Mallo, Tiro do Leme. 118.º H. Mallo, Tiro do Leme. 119.º H. Mallo, Tiro do Leme. 120.º H. Mallo, Tiro do Leme. 121.º H. Mallo, Tiro do Leme. 122.º H. Mallo, Tiro do Leme. 123.º H. Mallo, Tiro do Leme. 124.º H. Mallo, Tiro do Leme. 125.º H. Mallo, Tiro do Leme. 126.º H. Mallo, Tiro do Leme. 127.º H. Mallo, Tiro do Leme. 128.º H. Mallo, Tiro do Leme. 129.º H. Mallo, Tiro do Leme. 130.º H. Mallo, Tiro do Leme. 131.º H. Mallo, Tiro do Leme. 132.º H. Mallo, Tiro do Leme. 133.º H. Mallo, Tiro do Leme. 134.º H. Mallo, Tiro do Leme. 135.º H. Mallo, Tiro do Leme. 136.º H. Mallo, Tiro do Leme. 137.º H. Mallo, Tiro do Leme. 138.º H. Mallo, Tiro do Leme. 139.º H. Mallo, Tiro do Leme. 140.º H. Mallo, Tiro do Leme. 141.º H. Mallo, Tiro do Leme. 142.º H. Mallo, Tiro do Leme. 143.º H. Mallo, Tiro do Leme. 144.º H. Mallo, Tiro do Leme. 145.º H. Mallo, Tiro do Leme. 146.º H. Mallo, Tiro do Leme. 147.º H. Mallo, Tiro do Leme. 148.º H. Mallo, Tiro do Leme. 149.º H. Mallo, Tiro do Leme. 150.º H. Mallo, Tiro do Leme. 151.º H. Mallo, Tiro do Leme. 152.º H. Mallo, Tiro do Leme. 153.º H. Mallo, Tiro do Leme. 154.º H. Mallo, Tiro do Leme. 155.º H. Mallo, Tiro do Leme. 156.º H. Mallo, Tiro do Leme. 157.º H. Mallo, Tiro do Leme. 158.º H. Mallo, Tiro do Leme. 159.º H. Mallo, Tiro do Leme. 160.º H. Mallo, Tiro do Leme. 161.º H. Mallo, Tiro do Leme. 162.º H. Mallo, Tiro do Leme. 163.º H. Mallo, Tiro do Leme. 164.º H. Mallo, Tiro do Leme. 165.º H. Mallo, Tiro do Leme. 166.º H. Mallo, Tiro do Leme. 167.º H. Mallo, Tiro do Leme. 168.º H. Mallo, Tiro do Leme. 169.º H. Mallo, Tiro do Leme. 170.º H. Mallo, Tiro do Leme. 171.º H. Mallo, Tiro do Leme. 172.º H. Mallo, Tiro do Leme. 173.º H. Mallo, Tiro do Leme. 174.º H. Mallo, Tiro do Leme. 175.º H. Mallo, Tiro do Leme. 176.º H. Mallo, Tiro do Leme. 177.º H. Mallo, Tiro do Leme. 178.º H. Mallo, Tiro do Leme. 179.º H. Mallo, Tiro do Leme. 180.º H. Mallo, Tiro do Leme. 181.º H. Mallo, Tiro do Leme. 182.º H. Mallo, Tiro do Leme. 183.º H. Mallo, Tiro do Leme. 184.º H. Mallo, Tiro do Leme. 185.º H. Mallo, Tiro do Leme. 186.º H. Mallo, Tiro do Leme. 187.º H. Mallo, Tiro do Leme. 188.º H. Mallo, Tiro do Leme. 189.º H. Mallo, Tiro do Leme. 190.º H. Mallo, Tiro do Leme. 191.º H. Mallo, Tiro do Leme. 192.º H. Mallo, Tiro do Leme. 193.º H. Mallo, Tiro do Leme. 194.º H. Mallo, Tiro do Leme. 195.º H. Mallo, Tiro do Leme. 196.º H. Mallo, Tiro do Leme. 197.º H. Mallo, Tiro do Leme. 198.º H. Mallo, Tiro do Leme. 199.º H. Mallo, Tiro do Leme. 200.º H. Mallo, Tiro do Leme. 201.º H. Mallo, Tiro do Leme. 202.º H. Mallo, Tiro do Leme. 203.º H. Mallo, Tiro do Leme. 204.º H. Mallo, Tiro do Leme. 205.º H. Mallo, Tiro do Leme. 206.º H. Mallo, Tiro do Leme. 207.º H. Mallo, Tiro do Leme. 208.º H. Mallo, Tiro do Leme. 209.º H. Mallo, Tiro do Leme. 210.º H. Mallo, Tiro do Leme. 211.º H. Mallo, Tiro do Leme. 212.º H. Mallo, Tiro do Leme. 213.º H. Mallo, Tiro do Leme. 214.º H. Mallo, Tiro do Leme. 215.º H. Mallo, Tiro do Leme. 216.º H. Mallo, Tiro do Leme. 217.º H. Mallo, Tiro do Leme. 218.º H. Mallo, Tiro do Leme. 219.º H. Mallo, Tiro do Leme. 220.º H. Mallo, Tiro do Leme. 221.º H. Mallo, Tiro do Leme. 222.º H. Mallo, Tiro do Leme. 223.º H. Mallo, Tiro do Leme. 224.º H. Mallo, Tiro do Leme. 225.º H. Mallo, Tiro do Leme. 226.º H. Mallo, Tiro do Leme. 227.º H. Mallo, Tiro do Leme. 228.º H. Mallo, Tiro do Leme. 229.º H. Mallo, Tiro do Leme. 230.º H. Mallo, Tiro do Leme. 231.º H. Mallo, Tiro do Leme. 232.º H. Mallo, Tiro do Leme. 233.º H. Mallo, Tiro do Leme. 234.º H. Mallo, Tiro do Leme. 235.º H. Mallo, Tiro do Leme. 236.º H. Mallo, Tiro do Leme. 237.º H. Mallo, Tiro do Leme. 238.º H. Mallo, Tiro do Leme. 239.º H. Mallo, Tiro do Leme. 240.º H. Mallo, Tiro do Leme. 241.º H. Mallo, Tiro do Leme. 242.º H. Mallo, Tiro do Leme. 243.º H. Mallo, Tiro do Leme. 244.º H. Mallo, Tiro do Leme. 245.º H. Mallo, Tiro do Leme. 246.º H. Mallo, Tiro do Leme. 247.º H. Mallo, Tiro do Leme. 248.º H. Mallo, Tiro do Leme. 249.º H. Mallo, Tiro do Leme. 250.º H. Mallo, Tiro do Leme. 251.º H. Mallo, Tiro do Leme. 252.º H. Mallo, Tiro do Leme. 253.º H. Mallo, Tiro do Leme. 254.º H. Mallo, Tiro do Leme. 255.º H. Mallo, Tiro do Leme. 256.º H. Mallo, Tiro do Leme. 257.º H. Mallo, Tiro do Leme. 258.º H. Mallo, Tiro do Leme. 259.º H. Mallo, Tiro do Leme. 260.º H. Mallo, Tiro do Leme. 261.º H. Mallo, Tiro do Leme. 262.º H. Mallo, Tiro do Leme. 263.º H. Mallo, Tiro do Leme. 264.º H. Mallo, Tiro do Leme. 265.º H. Mallo, Tiro do Leme. 266.º H. Mallo, Tiro do Leme. 267.º H. Mallo, Tiro do Leme. 268.º H. Mallo, Tiro do Leme. 269.º H. Mallo, Tiro do Leme. 270.º H. Mallo, Tiro do Leme. 271.º H. Mallo, Tiro do Leme. 272.º H. Mallo, Tiro do Leme. 273.º H. Mallo, Tiro do Leme. 274.º H. Mallo, Tiro do Leme. 275.º H. Mallo, Tiro do Leme. 276.º H. Mallo, Tiro do Leme. 277.º H. Mallo, Tiro do Leme. 278.º H. Mallo, Tiro do Leme. 279.º H. Mallo, Tiro do Leme. 280.º H. Mallo, Tiro do Leme. 281.º H. Mallo, Tiro do Leme. 282.º H. Mallo, Tiro do Leme. 283.º H. Mallo, Tiro do Leme. 284.º H. Mallo, Tiro do Leme. 285.º H. Mallo, Tiro do Leme. 286.º H. Mallo, Tiro do Leme. 287.º H. Mallo, Tiro do Leme. 288.º H. Mallo, Tiro do Leme. 289.º H. Mallo, Tiro do Leme. 290.º H. Mallo, Tiro do Leme. 291.º H. Mallo, Tiro do Leme. 292.º H. Mallo, Tiro do Leme. 293.º H. Mallo, Tiro do Leme. 294.º H. Mallo, Tiro do Leme. 295.º H. Mallo, Tiro do Leme. 296.º H. Mallo, Tiro do Leme. 297.º H. Mallo, Tiro do Leme. 298.º H. Mallo, Tiro do Leme. 299.º H. Mallo, Tiro do Leme. 300.º H. Mallo, Tiro do Leme. 301.º H. Mallo, Tiro do Leme. 302.º H. Mallo, Tiro do Leme. 303.º H. Mallo, Tiro do Leme. 304.º H. Mallo, Tiro do Leme. 305.º H. Mallo, Tiro do Leme. 306.º H. Mallo, Tiro do Leme. 307.º H. Mallo, Tiro do Leme. 308.º H. Mallo, Tiro do Leme. 309.º H. Mallo, Tiro do Leme. 310.º H. Mallo, Tiro do Leme. 311.º H. Mallo, Tiro do Leme. 312.º H. Mallo, Tiro do Leme. 313.º H. Mallo, Tiro do Leme. 314.º H. Mallo, Tiro do Leme. 315.º H. Mallo, Tiro do Leme. 316.º H. Mallo, Tiro do Leme. 317.º H. Mallo, Tiro do Leme. 318.º H. Mallo, Tiro do Leme. 319.º H. Mallo, Tiro do Leme. 320.º H. Mallo, Tiro do Leme. 321.º H. Mallo, Tiro do Leme. 322.º H. Mallo, Tiro do Leme. 323.º H. Mallo, Tiro do Leme. 324.º H. Mallo, Tiro do Leme. 325.º H. Mallo, Tiro do Leme. 326.º H. Mallo, Tiro do Leme. 327.º H. Mallo, Tiro do Leme. 328.º H. Mallo, Tiro do Leme. 329.º H. Mallo, Tiro do Leme. 330.º H. Mallo, Tiro do Leme. 331.º H. Mallo, Tiro do Leme. 332.º H. Mallo, Tiro do Leme. 333.º H. Mallo, Tiro do Leme. 334.º H. Mallo, Tiro do Leme. 335.º H. Mallo, Tiro do Leme. 336.º H. Mallo, Tiro do Leme. 337.º H. Mallo, Tiro do Leme. 338.º H. Mallo, Tiro do Leme. 339.º H. Mallo, Tiro do Leme. 340.º H. Mallo, Tiro do Leme. 341.º H. Mallo, Tiro do Leme. 342.º H. Mallo, Tiro do Leme. 343.º H. Mallo, Tiro do Leme. 344.º H. Mallo, Tiro do Leme. 345.º H. Mallo, Tiro do Leme. 346.º H. Mallo, Tiro do Leme. 347.º H. Mallo, Tiro do Leme. 348.º H. Mallo, Tiro do Leme. 349.º H. Mallo, Tiro do Leme. 350.º H. Mallo, Tiro do Leme. 351.º H. Mallo, Tiro do Leme. 352.º H. Mallo, Tiro do Leme. 353.º H. Mallo, Tiro do Leme. 354.º H. Mallo, Tiro do Leme. 355.º H. Mallo, Tiro do Leme. 356.º H. Mallo, Tiro do Leme. 357.º H. Mallo, Tiro do Leme. 358.º H. Mallo, Tiro do Leme. 359.º H. Mallo, Tiro do Leme. 360.º H. Mallo, Tiro do Leme. 361.º H. Mallo, Tiro do Leme. 362.º H. Mallo, Tiro do Leme. 363.º H. Mallo, Tiro do Leme. 364.º H. Mallo, Tiro do Leme. 365.º H. Mallo, Tiro do Leme. 366.º H. Mallo, Tiro do Leme. 367.º H. Mallo, Tiro do Leme. 368.º H. Mallo, Tiro do Leme. 369.º H. Mallo, Tiro do Leme. 370.º H. Mallo, Tiro do Leme. 371.º H. Mallo, Tiro do Leme. 372.º H. Mallo, Tiro do Leme. 373.º H. Mallo, Tiro do Leme. 374.º H. Mallo, Tiro do Leme. 375.º H. Mallo, Tiro do Leme. 376.º H. Mallo, Tiro do Leme. 377.º H. Mallo, Tiro do Leme. 378.º H. Mallo, Tiro do Leme. 379.º H. Mallo, Tiro do Leme. 380.º H. Mallo, Tiro do Leme. 381.º H. Mallo, Tiro do Leme. 382.º H. Mallo, Tiro do Leme. 383.º H. Mallo, Tiro do Leme. 384.º H. Mallo, Tiro do Leme. 385.º H. Mallo, Tiro do Leme. 386.º H. Mallo, Tiro do Leme. 387.º H. Mallo, Tiro do Leme. 388.º H. Mallo, Tiro do Leme. 389.º H. Mallo, Tiro do Leme. 390.º H. Mallo, Tiro do Leme. 391.º H. Mallo, Tiro do Leme. 392.º H. Mallo, Tiro do Leme. 393.º H. Mallo, Tiro do Leme. 394.º H. Mallo, Tiro do Leme. 395.º H. Mallo, Tiro do Leme. 396.º H. Mallo, Tiro do Leme. 397.º H. Mallo, Tiro do Leme. 398.º H. Mallo, Tiro do Leme. 399.º H. Mallo, Tiro do Leme. 400.º H. Mallo, Tiro do Leme. 401.º H. Mallo, Tiro do Leme. 402.º H. Mallo, Tiro do Leme. 403.º H. Mallo, Tiro do Leme. 404.º H. Mallo, Tiro do Leme. 405.º H. Mallo, Tiro do Leme. 406.º H. Mallo, Tiro do Leme. 407.º H. Mallo, Tiro do Leme. 408.º H. Mallo, Tiro do Leme. 409.º H. Mallo, Tiro do Leme. 410.º H. Mallo, Tiro do Leme. 411.º H. Mallo, Tiro do Leme. 412.º H. Mallo, Tiro do Leme. 413.º H. Mallo, Tiro do Leme. 414.º H. Mallo, Tiro do Leme. 415.º H. Mallo, Tiro do Leme. 416.º H. Mallo, Tiro do Leme. 417.º H. Mallo, Tiro do Leme. 418.º H. Mallo, Tiro do Leme. 419.º H. Mallo, Tiro do Leme. 420.º H. Mallo, Tiro do Leme. 421.º H. Mallo, Tiro do Leme. 422.º H. Mallo, Tiro do Leme. 423.º H. Mallo, Tiro do Leme. 424.º H. Mallo, Tiro do Leme. 425.º H. Mallo, Tiro do Leme. 426.º H. Mallo, Tiro do Leme. 427.º H. Mallo, Tiro do Leme. 428.º H. Mallo, Tiro do Leme. 429.º H. Mallo, Tiro do Leme. 430.º H. Mallo, Tiro do Leme. 431.º H. Mallo, Tiro do Leme. 432.º H. Mallo, Tiro do Leme. 433.º H. Mallo, Tiro do Leme. 434.º H. Mallo, Tiro do Leme. 435.º H. Mallo, Tiro do Leme. 436.º H. Mallo, Tiro do Leme. 437.º H. Mallo, Tiro do Leme. 438.º H. Mallo, Tiro do Leme. 439.º H. Mallo, Tiro do Leme. 440.º H. Mallo, Tiro do Leme. 441.º H. Mallo, Tiro do Leme. 442.º H. Mallo, Tiro do Leme. 443.º H. Mallo, Tiro do Leme. 444.º H. Mallo, Tiro do Leme. 445.º H. Mallo, Tiro do Leme. 446.º H. Mallo, Tiro do Leme. 447.º H. Mallo, Tiro do Leme. 448.º H. Mallo, Tiro do Leme. 449.º H. Mallo, Tiro do Leme. 450.º H. Mallo, Tiro do Leme. 451.º H. Mallo, Tiro do Leme. 452.º H. Mallo, Tiro do Leme. 453.º H. Mallo, Tiro do Leme. 454.º H. Mallo, Tiro do Leme. 455.º H. Mallo, Tiro do Leme. 456.º H. Mallo, Tiro do Leme. 457.º H. Mallo, Tiro do Leme. 458.º H. Mallo, Tiro do Leme. 459.º H. Mallo, Tiro do Leme. 460.º H. Mallo, Tiro do Leme. 461.º H. Mallo, Tiro do Leme. 462.º H. Mallo, Tiro do Leme. 463.º H. Mallo, Tiro do Leme. 464.º H. Mallo, Tiro do Leme. 465.º H. Mallo, Tiro do Leme. 466.º H. Mallo, Tiro do Leme. 467.º H. Mallo, Tiro do Leme. 468.º H. Mallo, Tiro do Leme. 469.º H. Mallo, Tiro do Leme. 470.º H. Mallo, Tiro do Leme. 471.º H. Mallo, Tiro do Leme. 472.º H. Mallo, Tiro do Leme. 473.º H. Mallo, Tiro do Leme. 474.º H. Mallo, Tiro do Leme. 475.º H. Mallo, Tiro do Leme. 476.º H. Mallo, Tiro do Leme. 477.º H. Mallo, Tiro do Leme. 478.º H. Mallo, Tiro do Leme. 479.º H. Mallo, Tiro do Leme. 480.º H. Mallo, Tiro do Leme. 481.º H. Mallo, Tiro do Leme. 482.º H. Mallo, Tiro do Leme. 483.º H. Mallo, Tiro do Leme. 484.º H. Mallo, Tiro do Leme. 485.º H. Mallo, Tiro do Leme. 486.º H. Mallo, Tiro do Leme. 487.º H. Mallo, Tiro do Leme. 488.º H. Mallo, Tiro do Leme. 489.º H. Mallo, Tiro do Leme. 490.º H. Mallo, Tiro do Leme. 491.º H. Mallo, Tiro do Leme. 492.º H. Mallo, Tiro do Leme. 493.º H. Mallo, Tiro do Leme. 494.º H. Mallo, Tiro do Leme. 495.º H. Mallo, Tiro do Leme. 496.º H. Mallo, Tiro do Leme. 497.º H. Mallo, Tiro do Leme. 498.º H. Mallo, Tiro do Leme. 499.º H. Mallo, Tiro do Leme. 500.º H. Mallo, Tiro do Leme. 501.º H. Mallo, Tiro do Leme. 502.º H. Mallo, Tiro do Leme. 503.º H. Mallo, Tiro do Leme. 504.º H. Mallo, Tiro do Leme. 505.º H. Mallo, Tiro do Leme. 506.º H. Mallo, Tiro do Leme. 507.º H. Mallo, Tiro do Leme. 508.º H. Mallo, Tiro do Leme. 509.º H. Mallo, Tiro do Leme. 510.º H. Mallo, Tiro do Leme. 511.º H. Mallo, Tiro do Leme. 512.º H. Mallo, Tiro do Leme. 513.º H. Mallo, Tiro do Leme. 514.º H. Mallo, Tiro do Leme. 515.º H. Mallo, Tiro do Leme. 516.º H. Mallo, Tiro do Leme. 517.º H. Mallo, Tiro do Leme. 518.º H. Mallo, Tiro do Leme. 519.º H. Mallo, Tiro do Leme. 520.º H. Mallo, Tiro do Leme. 521.º H. Mallo, Tiro do Leme. 522.º H. Mallo, Tiro do Leme. 523.º H. Mallo, Tiro do Leme. 524.º H. Mallo, Tiro do Leme. 525.º H. Mallo, Tiro do Leme. 526.º H. Mallo, Tiro do Leme. 527.º H. Mallo, Tiro do Leme. 528.º H. Mallo, Tiro do Leme. 529.º H. Mallo, Tiro do Leme. 530.º H. Mallo, Tiro do Leme. 531.º H. Mallo, Tiro do Leme. 532.º H. Mallo, Tiro do Leme. 533.º H. Mallo, Tiro do Leme. 534.º H. Mallo, Tiro do Leme. 535.º H. Mallo, Tiro do Leme. 536.º H. Mallo, Tiro do Leme. 537.º H. Mallo, Tiro do Leme. 538.º H. Mallo, Tiro do Leme. 539.º H. Mallo, Tiro do Leme. 540.º H. Mallo, Tiro do Leme. 541.º H. Mallo, Tiro do Leme. 542.º H. Mallo, Tiro do Leme. 543.º H. Mallo, Tiro do Leme. 544.º H. Mallo, Tiro do Leme. 545.º H. Mallo, Tiro do Leme. 546.º H. Mallo, Tiro do Leme. 547.º H. Mallo, Tiro do Leme. 548.º H. Mallo, Tiro do Leme. 549.º H. Mallo, Tiro do Leme. 550.º H. Mallo, Tiro do Leme. 551.º H. Mallo, Tiro do Leme. 552.º H. Mallo, Tiro do Leme. 553.º H. Mallo, Tiro do Leme. 554.º H. Mallo, Tiro do Leme. 555.º H. Mallo, Tiro do Leme. 556.º H. Mallo, Tiro do Leme. 557.º H. Mallo, Tiro do Leme. 558.º H. Mallo, Tiro do Leme. 559.º H. Mallo, Tiro do Leme. 560.º H. Mallo, Tiro do Leme. 561.º H. Mallo, Tiro do Leme. 562.º H. Mallo, Tiro do Leme. 563.º H. Mallo, Tiro do Leme. 564.º H. Mallo, T

O RHEUMATISMO

O Rheumatismo começa com ligeiras dores. O paciente sente a dor n'uma perna, n'um braço ou nas costas. Se depois de estar sentado algum tempo o paciente levanta-se de repente, a dor é tal que quasi o fará gritar. Enquanto estiver n'um quarto quente, é provável que não sinta isso; mas entre n'um lugar humido ou frio e a dor se fará logo sentir. Hoje tudo vai bem, porque o tempo está propicio. Amanhã chove e ali estão as dores martirizantes. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam o rheumatismo. Ha annos que o estão curando.



Frederico Gil Cavalcante, negociante de gado em Campiãlia Grande, (Parahyba do Norte), casado; certifica: "Que durante onze annos soffri d'um constante rheumatismo, tinha dores fortes em todos os musculos, andava muito tremulo, tinha muita insonnia, palpitações de coração e falta de appetite. Quando me atacava o mal ficava entorpecido durante um ou dois mezes, e tinha que ficar do cama. A conselho do notavel Dr. Chateaubriand, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, pois já tinha feito uso bastante do ioduro sem resultado sufficiente para compor-me a minha cura. Com estas excellentes Pilulas fui melhorando rapidamente, e foram bastantes seis frascos para que eu parasse com o tratamento por estar inteiramente livre do penoso rheumatismo que por tantos annos me acobrinhou. Hoje não existe mais nenhuma enfermidade do meu corpo, convicção como estou do merito das Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

Escreve o Sr. Dermeval Leite, Professor e estimado cidadão de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo: "Soffri um anno inteiro de Rheumatismo, com complicações de Sciatica. Sentia dores fortes nas cadeiras, as quaes me impossibilitavam de andar, ficando muitas vezes com as pernas completamente dormientes e com outros symptomas proprios d'essa enfermidade. De vez em quando piorava o mal da tal modo que eu tinha de ficar do cama. Os attentos effectos nos jornaes das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams me levaram a Drogaria Barul, de S. Paulo, onde comprei uns frascos d'esse excellent remedio. Apenas decorreu um mez quando me acheli aliviado, o fui melhorando rapidamente até que, no fim de quatro mezes, deixei este tratamento tão simples, completamente curado e livre do Rheumatismo. Como prova da minha gratidão permitto a publicação d'esta attestado."

Estas pilulas curam todas as enfermidades causadas por máo sangue, como a anemia, debilidade geral, molestias nervosas, sciatica, etc.; falta de forças digestivas, desenvolvimento difficil das meninas, e desarranjos proprios da mulher.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

des, batatas 257 caixas, 10013 caixas e 1.294 saccos, banha 456 caixas.
Cal 1.650 saccos, couros 176 caixas, charutos 1 caixa, camadas 30 saccos, cado 6 saccos, couros curtos 2 caixas e 6 saccos, cidos 116 caixas, 38.973 saccos e 150 saccos, cohetores 22 farlos, chales 1 farlo, cambira 30 caixas, crina vegetal 30 farlos, chapos 1 engradado, carnesalguia 73 barricas, 20 saccos, canhaes 5 caixas.
Dozes 50 caixas.
Enxertos 1 engradado, cravilhas 48 saccos, 30 parilhos 5 caixas, elixir 100 caixas.
Fitas cinematographicas 4 caixas, flichas 10.000, farinha de mandioca 1.130 saccos, feijão 2.538 saccos, fimo 500 farlos.
Garrafas varias 1.435 caixas.
Impressos 1 caixas.
Laranjas da Bahia 3 caixas, linguas 120 caixas.
Mantias 13 farlos, milho 27 saccos, madeira: frisos diversos 27, madeiras diversas 1.728 pedras, furos diversos 170.
Oleo de carvão de algodão 50 farlos, ovos 76 caixas, ovos de peixe 18 caixas.
Plantas 1 engradado e 2 farlos, pinetes 4 baiaes, pimenta 9 baiaes, pafas 1 caixa, planchetas 1 caixa, plissada 72 amarrados.
Repolhos 1.640.
Sola 6 farlos e 9 rolos, sarja 11 farlos.
Teridos 21 caixas a 14 farlos, tralhas 9 farlos, troucas 14 saccos, toucinho 2 farlos, tubos de ferro 4, vinha 175 barris e 100 caixas, Xarque 55 caixas e 580 farlos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
EM 23
Tampa (U. S. A.) — Vap. Ing. "Baron Minto", consignatário, Capitão José, Inativo.
Liverpool e exs. — Vap. Ing. "Serita", consignatários Winton Sons & C. e, varios generos.
Genova e exs. — Vap. Ital. "Rio Amazonas", consignatários Carlo Varetto & C.

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS NO DIA 23
Buenos Aires e exs., 112 de 3 de Montevideo — Vap. all. "Cap. Orizal", comm. A. Siepmann, e, varios generos a Th. Wille & C.
Buenos Aires e exs., 2 de 12 de Santos — Vap. Ital. "Italia", comm. R. Ruffo, e, varios generos a Fratelli Marinelli & C.
Montevideo, de 6 de — Vap. Belg. "Minister Del Jullet", comm. A. S. Cerster, e, carvão a Dickebusch van Esche.
Porto Alegre e exs., 4 de 3 do Rio Grande — Vap. "Itapema", comm. Allmann, e, varios generos a Largo e exs., 2 de 12 de Santos — Vap. Ing. "Cavin", e, varios generos a Norton Megaw & C.
Nova York e exs., 17 de 11 de Bahia — Vap. Ing. "Bayron", comm. Davis, e, varios generos a Norton Megaw & C.
Rio Grande do Sul, 12 de 23 — Vap. all. "Gutierrez", comm. Wiedemann, e, varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 23
Genova e exs. — Vap. Ital. "Italia", comm. R. Ruffo.
Santos — Vap. "Aracaty", comm. Benjamin Reick.
Santos — Vap. all. "Habsburg", comm. Basmanian.

MARITIMAS
VAPORES ENTRAR

21 Portos do sul, Itapema.
22 Hamburgo e exs., Cap. Arona.
23 Portos do norte, Arca.
24 Portos do norte, Saltillo.
25 Rio da Prata, Cap. Mazzoni.
26 Hamburgo e exs., Orizal.
27 Rio da Prata, Corvillier.
28 Rio da Prata, Friza.
29 Portos do sul, Itapema.
30 Portos do norte, Arca.
31 Portos do norte, Saltillo.
32 Bremen e exs., Wiedemann.
33 Antwerp e exs., Chacov.
34 Calbe e exs., Orizal.
35 Santos, Habsburg.
36 Rio da Prata, Altona.
37 Trieste e exs., Sophia Habsburg.
38 Antwerp e exs., Tontecchia.
39 Santos, Habsburg.
40 Portos do sul, Itapema.
41 Santos, Habsburg.
42 Rio da Prata, Corvillier.
43 Havre e exs., Amstel Tranda.
44 Portos do norte, Saltillo.
45 Portos do norte, Saltillo.
46 Genova e exs., Indolma.
47 Nova York e exs., Tazilla.
48 Portos do sul, Itapema.
49 Rio da Prata e exs., Japier.
50 Genova e exs., Argentina.
51 Havre e exs., Calbe.
52 Southampton e exs., Arona.
53 Portos do norte, Itapema.
54 Janbu.

1 Rio da Prata, Arca.
2 Santos, Corvillier.
3 Santos, Habsburg.
4 Rio da Prata, Corvillier.
5 Rio da Prata, Cap. Viana.
6 Santos, Habsburg.
7 Rio da Prata, Itapema.
8 Portos do norte, Saltillo.
9 Portos do norte, Saltillo.
10 Portos do norte, Saltillo.
11 Portos do norte, Saltillo.
12 Portos do norte, Saltillo.
13 Portos do norte, Saltillo.
14 Portos do norte, Saltillo.
15 Portos do norte, Saltillo.
16 Portos do norte, Saltillo.
17 Portos do norte, Saltillo.
18 Portos do norte, Saltillo.
19 Portos do norte, Saltillo.
20 Portos do norte, Saltillo.

AVISOS

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 h. da manhã, das 2 h. da tarde, Rua do Rosário 110, antigo 102.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico, recebendo impressos até 11 h. da manhã, cartas para o interior até 11 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até 10 da manhã.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

AVISO — Para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 h. da manhã, cartas para o interior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15, idem com porte duplo e para o exterior até 8 h. 15.

O enftio André Trajano de Oliveira

Tendo recebido no salubro ultimo as escripturas de compra, que se achavam na Prefeitura, apresentadas com a demais contas a sua sapra a exma. sr. Dr. Francisco Neut Bastos, que he passou a seguinte:

DECLARAÇÃO

Declaro que o sr. capitão Dr. André Trajano de Oliveira, meu genro, presta contas da quantia de trinta e quatro contos e quinhentos mil réis (34:500.000), que he havia entregue para ser aplicada da compra da cinco predios, como se seguem, a um Capitão Renê de mero 78, 80 e 82 (Meyer) e a um Miguel Fernandes de mero 14 e 16, despesas estas que se realizaram conjuntamente com outras, cuja relação me fez entrega, com as respectivas contas annexas, todas por mim autorizadas e achando tudo conforme, julguei-as boas, ficando salvedora com as respectivas, como se seguem, prazos, planos, moedas e mais objectos e acido em dinheiro da quantia de dois contos e setenta e setenta e dois mil setecentos e sessenta e cinco réis, conforme tudo consta da mencionada relação, dando por isso plena e geral quitação.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910.

FRANCISCA NEUT BASTOS.

(Firma reconhecida).

Como testemunhas:

Dr. Luciano Accioli Monteiro (Firma reconhecida).

1º tenente Augusto de Mello Braga (Firma reconhecida).

Annibal Pinheiro Bastos (Firma reconhecida).

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Salve 24 de maio de 1910

Celso hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existência o sr. tenente Octavio Fontes Pitanga. Por tão preciosa data, cumprimentamos a esposa e filhos, desejando-lhes muitas felicidades, o seu afilhado

PEDRO DO ROSARIO TEIXEIRA.

Grande Loteria Federal

EXTRAÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteo 100.000, 2º sorteo 100.000 e 3º sorteo 200.000, prago do inteiro com direito aos 3 sorteos 85.000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Prêmio maior 10.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800.000 extração em 24 de dezembro.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

muito digna filha do cirurgião dentista Dr. Alfredo Glendenen.

Salve, 24 de maio de 1910

Colho hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existência a senhora

ALICE GLENDENEN

AOS SRS. CRIADORES

JOCKEY-CLUB

A corrida transferida de domingo ultimo será realizada com o mesmo programma, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, dia feriado, em homenagem ao primeiro centenário da Revolução da Independência da Nação Argentina.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

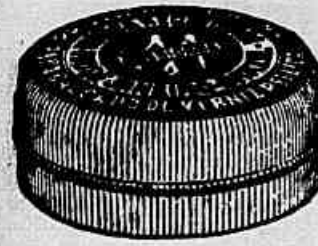
Pasta Americana

Preto e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalterável — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a polia, verniz, etc., flexível e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

RIO DE JANEIRO



AGENTES
Precisa-se em varias localidades do interior, para uma cooperativa para venda em prestações de artigos de muita aceitação.—M. Lopes & C.—Rua do Hospício, 31.

Praia de Icarahy

Vende-se o prédio n. 35-B da praia de Icarahy; para ver e tratar, no mesmo, das 3 horas da tarde em diante.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110\$, 120\$, 130\$, 135\$ a 170\$000.

JUVENTUDE

A espinha é uma das maiores causas da calvície; a Juventude extingue-se em quatro dias. Preço 3\$00. Drograria Mattos na rua S. Paulo, Baruel & C.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS INGESTA

GUARANA

NUTRITIVO MUSCULAR

Tonico Limphatico

Reconstituente ner voso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intelectual — Anti-hemorrhoidal — Desinfecante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linha, de lá, fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habida contrastes francesas executando-se qualquer encomenda com brevidade a preços reduzidos.

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3\$000

Deposito geral: Drograria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

M. F.

Trepadeira

Vestidos

de chita ou caça, de 65 a 105; de 15 ou linho, de 105 a 155; de seda, de 185 a 205; de noiva, de 305 a 405000.

Todos os trabalhos são com perfeição.

De croquis, de 35 a 8000.

Rua dos Andaraes n. 69, 1º andar.

3433

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relógio do mundo

a prestações

semanas sem aumento

de preço

Unicos agentes no Brasil Inteira

CONVULSO A LABOURIAU

RELOJOSEROS

71 RUA DA QUITANDA 71

RENDAS VALENCIANAS

Pegna a São Relm, só no AO PARAISO

DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos

n. 108.

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, outrora á rua Sete de Setembro n. 52 depois Travessa do S. Francisco de Paula, e hoje rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizarem são exclusivamente para roupas sob medida

Cada Club 100 socios em 30 semanas ou sorteios.

Os numeros sorteados hoje foram:

30.	Club saiu o n.	98	35.	Club saiu o n.	26
31.	98	36.	7
32.	146	37.	9
33.	138			
34.	93			

Os numeros uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios

Atenção-se novos assignamentos para o 38.º club, que principia no dia 6 do

mez proximo futuro. — Rio, 23 de maio de 1910.

ADJUTO FERREIRA

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Urugayana)

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Terça-feira, 24 de maio — HOJE

Representar-se-á a opereta em 3 actos de Joseph Strauss

PRIMAVERA SCAPIGLIATA

CHIARA..... Olga Rizzola

Bilhetes á venda na casa de papéis pintados David & Comp., Avenida

Central 102, canto da rua do Ouvidor.

NA SEMANA

A VIUVA ALEGRE

Brevemente a apparatusa «feerie»

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Maestro direttore d'Orchestra Luigi Rizzola

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital

Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira, 24 de maio — HOJE

Successo! Semp e successo!

GRANDIOSO ESPECTACULO II

Monumental função

na qual se fará executar, na primeira parte

do programma, excellentes actos do

acrobata, gymnastica e

entradas comicas, e na segunda parte

far-se-á representar pela 45.ª vez, a

popular revista brasileira

TUDO PEGA...

DE BENJAMIM DE OLIVEIRA

Musica do inscripto musicista o PAULINO DO

SACRAMENTO e versos de HENRIQUE

DE CARVALHO

Hoje! Sempre novidades! Hoje!

Magnifica apothecose!

Principiara ás 8 horas

Amanhã — Grande espectáculo!

Os bilhetes á venda na bilheteria do

circo, das 10 horas do dia em diante

Cinema Paris

Praga Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C

HOJE — novo e sensacional programma — HOJE

Artístico conjunto de magníficas fitas recebidas dos mais acreditados fabricantes

Successo colossal

1. Parte — Um defensor da virtude — Cena comica de Mr. André Quantin. Explen-

dida comedia de um entreccho original e do exito grandioso.

2. Parte — No meu caminho — Magnifica comedia de Mr. Henri Darcet. As consu-

quencias terríveis do jogo, são o thema desta esplendida fita, editada pela

fabrica Pathé.

3. Parte — O bomboie honorario — Novidade extremamente e-mica. Scenas hila-

riantes de successo indiscutivel.

4. Parte — Cão que saca caro — Peripetias comicas que trazem um pobre caçador em

apuros serios. Exito inequívoco.

5. Parte — A hospedaria da montanha — Soberbo filin dramático, artis-

ticamente COLOMBIO. Empol-

gante entreccho desempenhado primorosamente.

6. Parte — Distração do vagabundo — Ultra comica serie de peripetias que aconte-

cem a um pensionista de XALIEZ.

Successo Ao PARIZ, Cinema predilecto

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas dos mais festejados fabricantes.

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE — Terça-feira, 24 de maio — HOJE

PROGRAMMA NOVO

MATINEE E SOIRÉE DA MODA

COM

as ultimas edições PATHÉ FRÈRES

ISIS — Scena antiga de M. Gaston Valle

45.ª Serie de arte Pathé Frères 45.ª

Cinematographia em cores de Pathé Frères

Interpret: Mr. River, Dilo; Mmes. Massard, Isis; Mme. Berangere, Thyrsa;

Mme. Jane Dumontell, a favorita.

Primeiro furto Comedia dramática de Mr. Henri Darcet. Interpretes: Mr. Harry

Haur, Mmes. Lola Noyr e Cassagne.

Um defensor da virtude Scena comica de Mr. André Quantin. Interpretes:

St. Blanche, Mr. Barré, Mr. Luguet, Mme. Mar-

guerite Dufay e Mme. D.L.

Sonho do policia --- Comica.

Um cão de caça! --- Comica.

Pesca na Oceania --- Ar livre.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amélia

Direção do actor Augusto Rosa

HOJE — 7.ª representação — HOJE

em quatro actos e 1 quadro, de JULIO DANTAS

SANTA INQUISIÇÃO

Na representação toma parte toda a companhia. Amanhã, Santa Inquisição

Sexta-feira, 27 — 5.ª recita de assignaturas

Acorda a interpretação desta peça o Jornal do Commercio termina assim o seu

artigo: Do desempenho da « Santa Inquisição », livrada á harmonia do conjunto, a que

serviu de ambiente á mais completa reconstituição do scenario, roupas e pertenc-

ças que não tem sido dado apreciar em peças de sabor historico, pouco ha a dizer, pois

nem um só artista, nem um só elemento da encenação se desviou dessa grande

unidade de conjunto que foi tambem uma das razoes do exito.

E de justiça destacar, porém, a criação de Sr. Augusto Rosa no cardinal Inqui-

sitor, a que imprimiu toda a volupia malevol, todo o satyrisimo perverso imaginado

peio autor, assim como a dolorosa interpretação dada pelo temporamento fogoso da

Sra. Angella Pinto á apaixonada figura de Isabel Comil.

Demais, os srs. Azevedo, Alves Pinheiro, Chaby, Jesuina Saraiva, todos emfim,

se enfiguram ao melhor do seu esforço para o successo da « Santa Inquisição ».

Frontão Netheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE Terça-feira 24 HOJE

A função de hoje

começará ás 2 horas com

o seguinte

Partido em 20 pontos

Barrechea e Hermenegildo

CONTRA

Gogorza e Solozabal

Amanhã, quarta-feira e quinta-

feira 26

FUNÇÃO

Ao meio-dia

O bonde Ponta d'Área passa pela porta

do Frontão

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empresa C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Successo! — HOJE

GRANDIOSAS NOVIDADES

CHEGADAS PELO

6 AMAZONE 6

HOJE-Surpresas no IDEAL-HOJE

Alugam-se e vendem-se fitas

Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETTO

South American Four

Praga Tiradentes n. 3 — Telephone 593

Hoje Hoje

As 8 3/4 da noite

Grandiosa «soirée» em despedida da

Quadrilha Realista

Beneficio de

Mlle. Blanche de Lille

com o gracioso concurso da applaudida

artista

GILL DELAUNAY

chanteuse de tion á voix

Sempre immenso successo

DE

BABOCON

um mono sabio e de

Florence Mecherline

os reis do Lido e do maxixe e os creadores

da dança dos

Apaches

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)